Programa da ação:

Libras I

1. Linha: Línguas

2. Identificação

2.1. Período de realização: No site

2.2. Horário: No site

2.3. Carga horária: 92 horas

2.4. Local: No site

3. Caracterização da clientela

3.1. Número de vagas: 20 pessoas

3.2. Clientela alvo: servidores da UFG (técnicos administrativos e docentes). Extensivo a terceirizados, bolsistas, estagiários com vínculo empregatício com a UFG, caso haja vagas.

4. Justificativas / objetivos do curso

A Libras foi reconhecida no Brasil como meio de comunicação da comunidade surda Brasileira por meio da Lei nº10.436/2002. Com isso, os surdos, que ocupam os mesmos espaços sociais que os ouvintes, adquiriram o direito de poderem se comunicar em sua própria língua. No entanto, para que isto ocorra, também é preciso que mais e mais pessoas sejam fluentes em Libras. Pensando nisso, o DDRH disponibiliza aos servidores da UFG, pessoas ouvintes interessadas em conhecer a comunidade surda, a cultura surda e a Libras (Língua Brasileira de Sinais), o curso de LIBRAS, que tem como objetivo apresentar questões comuns referentes aos surdos e sua organização social e cultural, contextualizando os estudos das línguas de sinais no campo dos estudos linguísticos e desenvolvendo a compreensão e produção em LIBRAS.

5. Metodologia

- Exposição teórica;
- Dinâmicas de grupos;
- Atividades em duplas;
- Leitura e análise de textos;
- Prática da produção e compreensão em LIBRAS.

6. Avaliação cognitiva

Acontecerá de forma processual de maneira a contemplar os objetivos do curso. Serão feitas avaliações individuais e em grupo, levando-se em consideração todas as atividades discentes e o desempenho do aluno no decorrer do curso. Média maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência maior ou igual a 80% (oitenta por cento). Serão usados os seguintes instrumentos:

- Avaliação escrita;
- Avaliação sinalizada;
- Avaliação das produções individuais;
- Avaliação das produções realizadas em grupo.

7. Material didático

FELIPE, T.; MONTEIRO, M.S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2007.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

HONORA, Márcia; FRIZANCO,Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo:Ciranda Cultural,2009.

OLIVEIRA, Ahygo Azevedo; OLIVEIRA, Uiara. A arte de comunicar- I- Língua de Sinais. Uberaba: Vitória Editora, 2007.

QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos.Porto Alegre: Artmed, 2004.

VELOSO, Eden; MAIA FILHO, Valdeci. Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez. Curitiba: Mãos Sinais, 2009.

8. Conteúdo programático		
Item	h/a	Instrutor
1.Aspectos teóricos sobre o surdo e sua língua 1.2 Concepções sobre a Língua de Sinais 1.3 O surdo e a sociedade. 1.4 Identidades Surdas	30hs	Claudney M Oliveira e Silva; Neuma Chaveiro
2. Compreensão e produção da LIBRAS 2.1 Grupos temáticos de sinais: família, profissões I, animais, alimentos, organização temporal e outros. 2.2 Práticas de conversação: apresentação pessoal, descrição de rotina, discussão sobre gostos e preferências, dar e seguir instruções, dar informações e outros. 2.3 Introdução a produção de textos em LIBRAS: discurso individual sobre temas específicos	60hs	Claudney M Oliveira e Silva; Neuma Chaveiro